

ACHADO DERMATOLÓGICO NOS EXAMES PARASITOLÓGICOS REALIZADOS EM CÃES NO CENTRO CLÍNICO VETERINÁRIO UNIPAM, PATOS DE MINAS - MG

Vitoria Dutra Mendes¹; Mariana Assunção de Souza²; Marcelo Bernardi Manzano³;
Breno Almeida Wanderley⁴

Nas clínicas de pequenos animais, 20% a 75% dos atendimentos realizados têm a ver com lesões de pele. A pele, assim como outros órgãos, requer atenção e cuidados para preservar suas condições e funções adequadas. Sem o devido cuidado ela pode se tornar suscetível às afecções de vários tipos de dermatopatias, que irão comprometer sua funcionalidade e aparência e também, a saúde do animal. O raspado cutâneo é um dos métodos mais utilizados para realização de exame parasitológico de pele em geral e deve ser realizado sempre que houver suspeita de dermatopatia parasitária, foi realizada a análise de 1512 fichas clínicas de cães atendidos no período de janeiro de 2020 à outubro de 2023 no Centro Clínico Veterinário - CCV do UNIPAM, Patos de Minas - MG, as variantes de raça, sexo, manifestações clínicas, foram investigadas mediante à análise dos prontuários clínicos de cães diagnosticados com doenças dermatológicas no exame parasitológico de pele, foram realizados 142 raspado de pele, onde 36 deram positivo a alguma dermatopatia, teve a incidência de 25,35%. Observou-se que, dos 36 cães que obtiveram diagnóstico conclusivo, as fêmeas apresentaram a maior porcentagem, sendo 72,22% (26), embora não se tenha verificado predisposição sexual. A maior porcentagem é para os animais que residiam com outros animais, sendo 72,22%. Observou-se que os cães sem raça definida apresentaram a maior porcentagem de dermatopatias, apontando 63,88%, equivalente a 23 animais. Dos cães de raças puras, o Pug, Pitbull e Basset apontaram a mesma porcentagem de 5,55%, equivalente a 2 animais de cada. Foram achados parasitológicos de *Esporos endotrix* e *Demodex canis*, levando-nos ao diagnóstico conclusivo de dermatofitose e demodicose, representando 55,55% (36) e 38,88% (36) dos casos, respectivamente. Em sequência, as menores incidências se deram pelo achado parasitológico de *macroconídeos*, representando 2,77%. Esse resultado corrobora com os achados de Cardoso *et al.* (2011). O achado no exame cita que foram encontrados as ninfas compatíveis morfolologicamente com o artrópode *Rhipicephalus sanguineus*. As manifestações clínicas dos achados foram: alopecia, lesões, prurido, rubor, pontos escuros com alopecia, eritema, queda de pelo. É possível concluir que a incidência de dermatopatias analisadas no Centro Clínico Veterinário, foi menor do que a já relatada na literatura, dermatopatia de maior incidência foram demodicose e dermatofitose. Os cães sem raça definida foram mais frequentes em relação aos cães de raças puras, as fêmeas neste estudo foram as mais afetadas. Esses resultados auxiliarão clínicos e dermatologistas no diagnóstico correto das doenças de pele que afetam cães na região de Patos de Minas - MG.

Palavras-chave: cães; dermatopatia; dermatofitose; demodicose.

¹ Discente de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: vitoriadm@unipam.edu.br.

² Professora de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: marianaa@unipam.edu.br.

³ Professor de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: marcelobm@unipam.edu.br.

⁴ Professor orientador (UNIPAM). E-mail: brenoaw@unipam.edu.br.